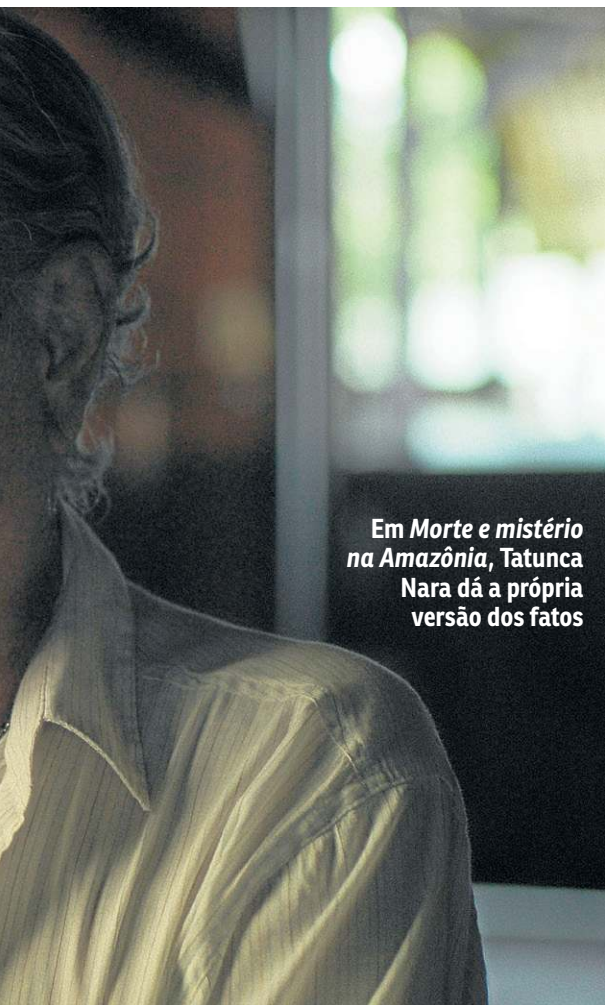




Em Morte e mistério
na Amazônia, Tatunca
Nara dá a própria
versão dos fatos

Ministério Público ao longo dos anos, foram coletados apenas relatos da versão dele”, destaca o diretor. “As pessoas embarcavam no que ele tinha para contar e iam embora com isso. É uma narrativa que realmente precisava de um outro tipo de abordagem”, afirma.

Com a entrevista, a intenção, segundo Tatiana, era justamente evitar que o documentário virasse mais uma oportunidade de Tatunca “elucubrar ainda mais as mentiras que vem perpetuando ao longo da vida”. “É uma história que traz muitos elementos fascinantes para quem assiste, mas que nunca havia sido tratada com a seriedade que merece”, diz. “Nós queríamos realmente abrir perguntas e fuçar para entender o que aconteceu de forma mais profunda, sobretudo em relação às vítimas, que é a quem nós mais devemos um olhar delicado e cuidadoso”, completa a diretora.

Como o mito ganhou força

Após o fim da entrevista, os diretores do documentário se viram surpresos ao perceber que, mesmo fora das câmeras, Tatunca seguia com a mesma narrativa. “Ele me chamou em um canto e disse que os ETs tinham avisado a ele que ia acontecer uma coisa muito importante e que eu tinha que saber”, relata Tatiana. “Ele continuou querendo, de alguma maneira, vender a imagem de que tinha informações muito únicas e que era melhor que eu ouvisse e acreditasse”, detalha a diretora.

A partir do encontro com o homem que hoje tem 84 anos, ela, portanto, viu-se ainda mais empática com as vítimas do caso. “É alguém que vai te enrolando, como uma serpente. Ele tem simpatia. Faz-se de coitado e, ao mesmo tempo, poderoso. Desvia o assunto. É quase como uma luta de esgrima, indo e voltando”, compara Tatiana, que também aponta o contexto histórico da época como central no caso.

“Era o auge da descoberta das cidades perdidas, como Eldorado, e havia um deslumbre por Machu Picchu naquela década também. Todo mundo lia o livro *Eram os deuses astronautas?*, de Erich von Däniken, e havia um fascínio pela arqueologia, pelas pirâmides do Egito, pelo misticismo... Então, as pessoas estavam mais abertas àquilo. Elas acreditavam que existiam, sim, outras civilizações, e queriam sair em grandes aventuras”, pontua a diretora.

Para Guto, é importante ressaltar, no entanto, que as vítimas não podem ser apontadas como culpadas no caso de Akakor. “As pessoas precisam saber que a desinformação tem consequências reais, e a Justiça precisa entender o seu papel e a velocidade com que as coisas devem acontecer”, opina o diretor. “O desfecho jurídico dessa história ainda está por acontecer, mas, de certa forma, se a gente puder trazer luz para mostrar evidências contundentes, eu acho que a série faz esse trabalho de uma maneira bacana”, avalia.

MODERNA. HUMANA.

Feita
pra você

Uma academia completa, com atendimento acolhedor e treinos no seu ritmo.

Mais saúde, disposição e qualidade de vida, do jeitinho que você merece.

Venha conhecer.
Seu corpo agradece.

Escolha a unidade Acuas mais próxima e deixe a gente cuidar de você.

ACUAS
FITNESS

Águas Claras
61 3435-0055
106 Norte
61 3963-3853
Lago Norte
61 99946-4806

412 Sul
61 3345-8305
Sudoeste (105)
61 3532-2403

508 Sul
61 4042-8284
Lago Sul
61 4042-8259



clube
CORREIO BRAZILIENSE
10%
DE DESCONTO*

